



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ESTUDO DA DIVERSIDADE BACTERIANA EM PALMEIRA JUÇARA (Euterpe edulis Mart.)
Autor	CAROLINA LEAL DE CASTILHO
Orientador	ANELISE BENEDEZI
Instituição	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária

ESTUDO DA DIVERSIDADE BACTERIANA EM PALMEIRA JUÇARA (*Euterpe edulis* Mart.)
Carolina Castilho, Jamilla Sampaio, Bruno Lisboa, Rodrigo Favreto, Milena Homrich, Anelise Beneduzi.

A palmeira Juçara (*Euterpe edulis* Mart.) pertencente a família Arecaceae tem despertado o interesse de agricultores pela alta rentabilidade dos frutos, semelhantes ao açaí. Apesar de amplamente estudada quanto aos aspectos biológicos, dados sobre a ecologia microbiana desta espécie são incipientes. Esse trabalho tem como objetivo o estudo da comunidade bacteriana cultivável da palmeira Juçara. Para isso, seis amostras em triplicatas foram coletadas próximas à sede da FEPAGRO Litoral Norte, na borda de uma região de Mata Atlântida situada no município de Maquiné. As amostras foram classificadas pelos seguintes parâmetros: duas de local úmido; duas de local seco e com baixa densidade de plântulas e, duas de local seco com alta densidade de plântulas. De cada condição foram coletadas amostras de parte da raiz de planta jovens e adultas. A metodologia de isolamento das bactérias foi a seguinte: 10g de solo rizosférico e de raiz (previamente desinfetada) foram pesados e inoculados em 90ml de solução salina (0,85%) e incubados *overnight* em agitação. Após esse procedimento, foram feitas diluições seriadas (até 10^{-3}) em triplicatas, e estas foram inoculadas em frascos contendo meio seletivo semi-sólido sem adição de fonte de nitrogênio, NFb e LGI-P e incubadas à 28°C por 7 dias. Após o crescimento, as amostras foram repicadas em meio sólido com adição de nitrogênio para a obtenção de colônias isoladas e posteriormente estas foram inoculadas em meio líquido. A pureza e a morfologia dos isolados foram verificadas através de coloração de Gram e estes foram estocados em glicerol à -20°C. Características promotoras do crescimento vegetal foram analisadas, tais como produção de fito-hormônios e solubilização de fosfato. No total foram obtidos 262 isolados, sendo 144 rizosféricos e 118 endofíticos de raiz do palmito Juçara. Todas as amostras foram caracterizadas como sendo bactérias Gram-negativas. Os frascos com as amostras cultivadas em meio seletivo semi-sólido NFb foram utilizados para cálculo do Número Mais Provável (NMP) de bactérias diazotróficas. O NMP mostrou que as amostras rizosféricas de plantas jovens de local seco com alta densidade de plântulas possui a maior concentração de bactérias diazotróficas com um total de $1,1 \times 10^4$ células/ml. Quanto à avaliação das características promotoras de crescimento vegetal, o teste de solubilização de fosfato mostrou que as amostras provenientes de plantas adultas de solo úmido e plantas jovens de solo seco com baixa densidade de plântulas resultaram em um maior número de isolados bacterianos que solubilizaram fosfato. Posteriormente os isolados serão submetidos a testes de produção de fito-hormônios e identificação das espécies para que haja uma melhor avaliação da comunidade bacteriana da Palmeira Juçara.